

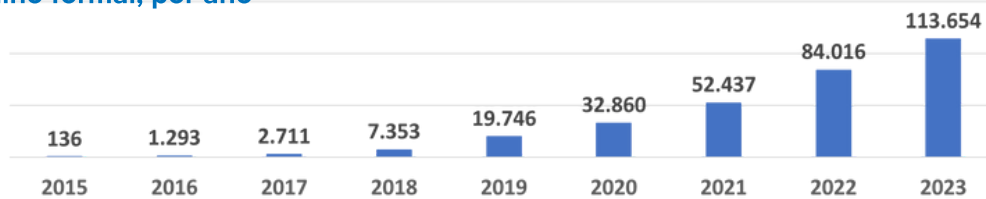
Informe sobre o mercado de trabalho formal para refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil

Análise da RAIS e CAGED de abril 2017 até setembro de 2023¹

PRINCIPAIS RESULTADOS

- O saldo de contratações de refugiados e migrantes venezuelanos no mercado de trabalho formal brasileiro é de 110.943 pessoas, entre abril de 2017 a setembro de 2023, para um total de 113.654 venezuelanos empregados no país.
- A ampla maioria dos contratados são adultos de 30 a 39 anos (29,0% do total) e homens (64,1% do total).
- O perfil educacional das admissões indica que 71,5% das pessoas concluíram o Ensino Médio e, dessas, 8,4%, possuíam o Ensino Superior completo.
- O salário médio das admissões é de R\$ 1.902,0 e tende a aumentar na medida em que se eleva o nível educacional. Ainda assim, é inferior ao salário médio das admissões no país no último mês (R\$2.029,33)².
- As principais categorias ocupacionais do saldo de contratações são: (i) alimentadores de linha de produção, (ii) magarefes e afins, e (iii) trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações.

Saldo de pessoas venezuelanas no trabalho formal, por ano



Além da possibilidade de refúgio, desde março de 2017 o Governo Federal estabelece uma via complementar aos solicitantes da condição de refugiado, por meio da residência temporária, para pessoas da Venezuela entrarem e residirem no país. Em 19 de junho de 2016 o Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) reconheceu que a Venezuela enfrenta uma situação de "grave e generalizada violação de direitos humanos", o que permitiu simplificar e agilizar a análise dos pedidos de solicitantes da condição de refugiado de venezuelanos no Brasil.³

Os venezuelanos que se encontram no Brasil, assim como refugiados de outras nacionalidades, possuem um enorme potencial para contribuir com o crescimento econômico do país, além do desenvolvimento e diversificação da economia local.

Por meio da Operação Acolhida, o Brasil promove a inclusão socioeconômica das pessoas da Venezuela, em especial por meio da [Estratégia de Interiorização](#), que promove a realocação voluntária de pessoas venezuelanas desde o estado de Roraima na fronteira com a Venezuela a outras partes do país onde podem alcançar melhores oportunidades de inclusão social e econômica.

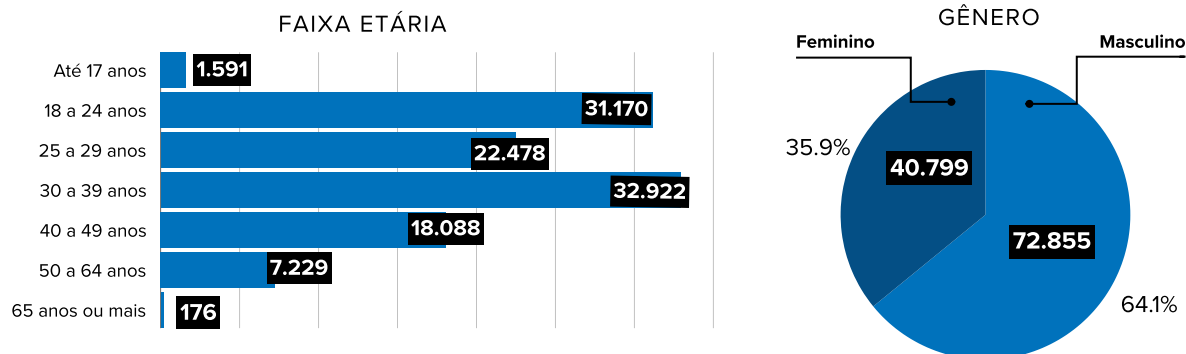
Desde abril de 2017, **os dados da da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), registraram um saldo de 110.943 venezuelanos empregados, para um total de 113.654 venezuelanos empregados no país.**

1. Este é o período de vigência, até o momento, da política de acolhida adotada pelo país desde abril de 2017, motivada pela violência, insegurança e ameaças, bem como, pela falta de alimentos, remédios e serviços essenciais. Atualmente, está em vigor a Portaria Interministerial MJSP/MRE nº 19, de 23 de março de 2021.

2. Mais detalhes podem ser acessados em: pdet.mte.gov.br/novo-caged

3. Essa definição é inspirada na Declaração de Cartagena, adotada em 1984 pelo Brasil e outros 14 países da América Latina e Caribe, e foi incorporada pela lei brasileira de proteção às pessoas refugiadas (lei 9.474/1997), no inciso III do seu artigo 1o. O reconhecimento dessa situação por parte do governo brasileiro passou, desde então, por sucessivas revisões que prorrogaram a aplicação do referido procedimento simplificado de análise dos pedidos.

Perfil demográfico do saldo de contratações do período



Perfil educacional e média salarial de admissões, por sexo

| Perfil | Total | Homem | Mulher | Total |
|--|----------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Sem instrução | 3.328 | R\$ 1.744,1 | R\$ 1.651,2 | R\$ 1.710,5 |
| Ensino fundamental incompleto | 10.435 | R\$ 1.685,8 | R\$ 1.569,4 | R\$ 1.649,1 |
| Ensino fundamental completo | 9.728 | R\$ 1.702,1 | R\$ 1.549,2 | R\$ 1.658,5 |
| Ensino médio incompleto | 8.910 | R\$ 1.686,2 | R\$ 1.564,0 | R\$ 1.646,2 |
| Ensino médio completo | 69.416 | R\$ 1.722,5 | R\$ 1.559,1 | R\$ 1.668,4 |
| Ensino superior incompleto | 2.278 | R\$ 1.688,0 | R\$ 1.534,9 | R\$ 1.637,4 |
| Ensino superior completo ou Pós-graduação completa | 9.559 | R\$ 5.682,0 | R\$ 4.023,8 | R\$ 4.926,5 |
| Total | 113.654 | R\$ 1.964,0 | R\$ 1.789,1 | R\$ 1.902,0 |



Saldo de venezuelanos refugiados e migrantes por classificação brasileira de ocupações (CBO)

| CBO | Categoria CBO 2002 | Homem | Mulher | Total |
|--------------|--|---------------|---------------|----------------|
| 7842 | Alimentadores de linha de produção | 13.441 | 6.617 | 20.058 |
| 8485 | Magarefes e afins | 7.357 | 4.849 | 12.206 |
| 5143 | Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações | 3.803 | 4.759 | 8.562 |
| 5211 | Operadores do comércio em lojas e mercados | 4.645 | 3.702 | 8.347 |
| 5135 | Trabalhadores auxiliares nos serviços de alimentação | 2.210 | 2.630 | 4.840 |
| 7170 | Ajudantes de obras civis | 4.545 | 110 | 4.655 |
| 4141 | Almoxarifes e armazenistas | 3.607 | 922 | 4.529 |
| 5134 | Trabalhadores no atendimento em estabelecimentos de serviços de alimentação, bebidas e hotelaria | 1.930 | 1.934 | 3.864 |
| - | Outros | 31.317 | 15.276 | 46.593 |
| Total | | 72.855 | 40.799 | 113.654 |

Saldo de venezuelanos refugiados e migrantes por grupo da classificação nacional de atividades econômicas (CNAE)

| CNAE | Total |
|--|----------------|
| Abate de suínos, aves e outros pequenos animais | 20.278 |
| Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados | 7.934 |
| Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas | 7.869 |
| Construção de edifícios | 3.491 |
| Abate de reses, exceto suínos | 2.053 |
| Limpeza em prédios e em domicílios | 1.953 |
| Transporte rodoviário de carga | 1.857 |
| Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção | 1.551 |
| Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada | 1.543 |
| Outros | 65.125 |
| Total | 113.654 |